



CÂMARA MUNICIPAL DE BÁLSAMO

ESTADO DE SÃO PAULO

site:www.cmbalsamo.sp.gov.br e-mail:camara@cmbalsamo.sp.gov.br
RUA SÃO PAULO, Nº 740 - JD SÃO DOMINGOS - CEP: 15.140-000 - (017) 3264-1518

Projeto de Lei nº 0003/2020

Dispõe sobre o reconhecimento da modalidade cutiano como patrimônio histórico cultural do município e estabelece normas para a realização de rodeios.

O Sr. Carlos Eduardo Carmona Lourenço, Prefeito do município de Bálamo, Comarca de Mirassol, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais,

FAZ SABER

que a Câmara Municipal aprova e ele sanciona e promulga a seguinte Lei.

Art. 1º - Esta lei eleva como patrimônio histórico cultural do município de Bálamo o rodeio em cavalos da modalidade Cutiano.

Art. 2º - As pessoas físicas ou pessoas jurídicas de direito privado que realizarem rodeio de animais no âmbito do município de Bálamo deverão incluir no evento a modalidade Cutiano.

Art. 3º - Para fins de aplicação desta lei, considera-se Rodeio Cutiano a modalidade em que o competidor deve segurar a rédea com uma das mãos e deixar a outra livre, sem tocar em nada, e quando o cavalo sair do brete, a espora deve ser puxada da altura do pescoço para a alça do arreio, também acompanhando os pulos do cavalo e no tempo de oito segundos.

Art. 4º - Para a realização de provas deverão ser observadas as disposições das leis estadual e federal.

Art. 5º - Esta Lei será conhecida no âmbito do município como "Lei Amarildo Camilo - Polegar" e entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões vereador Antonio Castilho, 27 de Fevereiro de 2020.

Vereador/Presidente:

Ailton José Bereta - PPS

JUSTIFICATIVA

O presente projeto de lei visa reconhecer o rodeio em cavalos na modalidade Cutiano como forma de expressão do patrimônio histórico cultural de Bálamo.

Essa ação já vem sendo aplicada em alguns municípios do interior de São Paulo, citando Novo Horizonte como uma das primeiras cidades a implantar esta Lei em seu território.

O Cutiano é uma modalidade exclusiva do Brasil, nascida na necessidade dos peões em amansar cavalos xucros enquanto guiavam comitivas de um ponto a outro do país. Com o tempo, as montarias viraram um entretenimento, em que os peões disputavam entre si quem conseguiria se manter por mais tempo sobre o lombo de um cavalo arredo.

Logo o entretenimento entre os peões, realizado em pastos e estradas rurais, passou a ser atração pública com a oficialização das festas de peão nos municípios. Mas, com a introdução das montarias em touro nas festas de peão, as montarias em cavalo - principalmente a modalidade Cutiano - tiveram seu declínio.

Em 2005, um dos integrantes da comissão organizadora da festa do peão em Bálamo e hoje atual presidente deste evento - José Fontes Filho, apaixonado pela modalidade Cutiano, sugeriu uma inovação no rodeio: igualar a montaria em cavalos com a de touros, investindo em tropas de excelência e melhorando as premiações. O resultado foi inevitável e o rodeio de Bálamo ganhou destaque na região e no país.

Portanto, reconhecer a modalidade Cutiano como patrimônio histórico cultural do município de Bálamo e torná-la obrigatória nos futuros eventos de rodeio da cidade é, sem dúvida, valorizar nossas tradições e preservar um estilo genuinamente brasileiro.

Por isso, senhores vereadores, rogo vosso voto para tornar este projeto uma Lei Municipal.

Resumo da história do rodeio em Cutiano de Bálamo

Com a realização da 1ª Festa do Peão de Boiadeiro de Bálamo em junho de 1.969, o povo de nossa cidade começou a conhecer e se apaixonar com as montarias em cavalo no estilo "Cutiano", criada por peões brasileiros, até então a única atração ou modalidade apresentada neste tipo de evento.

Em todas as 51 edições de nossa festa, nunca deixou de ser realizada este tipo de montaria, mesmo com algumas cidades abrindo mão e realizando apenas o rodeio em touros, Bálamo se manteve firme e sempre contou com a única modalidade "100% brasileira".

Porém, no final dos anos 90 e começo dos anos 2000, o rodeio em Cutiano foi perdendo força no cenário nacional e as poucas festas que mantiveram esta modalidade foram enfraquecendo-a, com prêmios menores que os de touros, tropas de baixa qualidade, peões de categoria que não se interessavam em se apresentar e outros aspectos menos relevantes que colaboraram com esse declínio. Infelizmente foi também o que aconteceu em Bálamo.

Mas, no ano de 2005, com a mudança dos organizadores da festa do peão de Bálamo, começaram a dar mais atenção a esta modalidade, trazendo tropas de excelência, premiações mais atrativas e conseqüentemente peões mais renomados. Daí em diante, o rodeio em Cutiano de Bálamo começou a ganhar destaque e hoje se orgulha de ser um dos mais respeitados do Brasil. Tendo realizado, em 2012, o primeiro rodeio do país com a

apresentação de um trabalho de melhoramento genético de cavalos de pulo, denominado "Genética de Campões", onde, na final deste rodeio, foram apresentados 10 animais irmãos, filhos de um garanhão. Para muitos entendedores, um marco que retomou o crescimento da modalidade Cutiano no Brasil.

Em 2017, novamente com a mudança dos organizadores, foi ainda mais investido nessa atração, trazendo nesse mesmo ano o "Duelo de Genéticas" em que na final 05 cavalos eram filhos de um garanhão e os outros 05 eram filhos de um outro raçador. Já em 2018 foi dada a maior premiação dos 51 anos de história da nossa festa - 01 carro 0km ao campeão do cutiano, mesmo prêmio do campeão em touro. Em 2019 não foi diferente e o rodeio de Bálamo inova mais uma vez, fazendo o "Duelo dos Invictos", trazendo na mesma final dois cavalos que ainda não tinham sido vencidos nas arenas, coisa raríssima de acontecer.

Por esses e outros acontecimentos é que o povo balsamense é apaixonado por essa modalidade e os organizadores nunca abriram mão dessa atração nos rodeios daqui.